

307

MILNACIPRANO NO TRANSTORNO DO PÂNICO: UM ENSAIO ABERTO. Mariana Benetti Torres, Carolina Blaya, Angela Paludo, Marina Dornelles, Ana Carolina Seganfredo, Elizeth Heldt, Gisele Gus Manfro (orient.) (UFRGS).

Introdução: O milnaciprano é um inibidor da recaptção de serotonina e noradrenalina (IRSN) ainda não testado no tratamento de pacientes com transtorno do pânico (TP). Sabe-se que antidepressivos com efeitos tanto serotoninérgicos quanto noradrenérgicos possuem eficácia comprovada no TP. **Objetivo:** Avaliar a eficácia e efetividade do milnaciprano no tratamento de pacientes com TP. **Metodologia:** Vinte e oito pacientes com TP com ou sem agorafobia e com idade maior ou igual a 18 anos foram incluídos. Após 1 semana de uso de placebo, os pacientes iniciaram o uso do milnaciprano com 25 mg 2X/dia por 7 dias, sendo a dose aumentada para 50 mg 2X/dia até a 10ª semana de tratamento. Os pacientes foram avaliados através das Escalas de Gravidade do Pânico, Inventário do Pânico, Impressão Clínica Global (CGI) e Hamilton de Ansiedade, aplicadas nas semanas 0, 1, 2, 4, 6, 8 e 10. No início e no final do estudo também foram avaliados quanto à qualidade de vida (WHOQOL-brief). **Teste T pareado e ANOVA** foram utilizados para avaliar as diferenças nos escores na semana 1 e no final do estudo. Comparações entre as semanas foram realizadas por ANOVA para medidas repetidas com correção de Bonferroni. Uma diferença de $p < 0,05$ foi considerada estatisticamente significativa. **Resultados:** Houve redução estatística e clinicamente significativa em todas as medidas de gravidade. Remissão ($CGI \leq 2$) foi obtida em 57,1% da amostra. Foi observada melhora significativa na qualidade de vida em todos os domínios estudados (WHOQOL-brief). **Conclusão:** Embora os resultados possam ser influenciados pela natureza aberta e pelo pequeno tamanho da amostra, pode-se concluir que o milnaciprano é efetivo para o tratamento do TP, justificando o desenvolvimento de futuros ensaios clínicos. (PIBIC).